

Ricardo Reis

O nosso único esforço deve ser para que a nossa nação seja o mais culta,

O nosso único esforço deve ser para que a nossa nação seja o mais culta, o mais sã, o mais pronta possível em todos os géneros de acção. O critério que nos mostra a superioridade de um país é a sua cultura, a sua moralidade e a sua energia. Cultura média, moralidade média e energia média. A Inglaterra do séc. XIX foi um dos países onde valeu realmente a pena viver-se.

Não foram desse período os seus maiores poetas? É certo. E isso prova apenas que se não adaptara completamente ao espírito científico, característico do seu tempo, como Shakespeare e Milton ao do seu.

*

O valor de uma civilização mede-se pela cultura, saúde e energia dos seus membros. Uma nação só entregue à cultura pode produzir grandes poetas.

*

Chateaubriand, ao querer que fosse religiosa a literatura, errou. A literatura não é um fenómeno religioso. Os homens da Renascença que, no geral, punham a religião fora da poesia, seguiam um bom caminho. Assim deve ser.

*

A poesia metafísica é ilegítima. Como assim se a metafísica é legítima, e a poesia é um produto intelectual, como o é a metafísica? Porque a poesia não é um produto exclusivamente intelectual. Baseia-se no sentimento, ainda que se exprima pela inteligência. A inteligência deve servir-lhe apenas para interpretar o sentimento. Tudo o mais é, ou pensado com o sentimento, ou sentido com a inteligência. Pensar com o sentimento, sentir com a inteligência — qualquer destas coisas é doentia [...].

Não quero pretender que a *sugestão* se exclua da poesia. O mistério mais facilmente se sente quando *sugerido* do que quando *dito*. Mas só o mistério deve ser sugerido.

1916?

Páginas Íntimas e de Auto-Interpretação. Fernando Pessoa. (Textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1996: 400.